

# C.E.A. INFORMA

Nº 8 - 28/04/94

O C.E.A. informa aos seus associados os resultados das atividades desenvolvidas pelo Condomínio. Estas informações estão disponíveis também no Sistema de Informações Gerenciais - DIGA.

## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Conforme informado no CEA Nº 7 o Clube fará antecipação do dividendo aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 28/04/94. Antecipará em uma única parcela a ser paga em 13/05/94 na mesma data a ser efetuada pela AÇOMINAS relativa à 1ª parcela de 4 parcelas. Para esta antecipação serão utilizados os recursos disponíveis no caixa do CEA que, por sua vez, receberá os dividendos nas datas fixadas pela Empresa. O valor a ser pago será de 671,365 UFIR's convertidas em cruzeiros reais no dia 11/05/94 na mesma data e condições adotadas pela AÇOMINAS para conversão dos valores.

A forma de pagamento será comunicada antes da data prevista através dos órgãos de divulgação.

Estamos estudando a possibilidade do pagamento ser efetuado através do depósito em conta para os empregados ativos tanto na AÇOMINAS como nas demais entidades, incluindo aí a maioria dos aposentados através da AÇOS. Para aqueles associados que não mais fazem parte dos quadros ativos, estamos estudando a colocação dos recursos em um determinado banco, onde deverão ser sacados pelos associados.

Portanto aguardem novas instruções evitando-se assim contatos telefônicos desnecessários.

Lembramos ainda que somente farão jus os associados do CEA que não transferiram as suas ações, uma vez que o dividendo foi aprovado em 28/04/94.

A retenção de 5% para formação do Fundo de Reserva será automaticamente incorporada nas cotas dos associados.

Para efeito de esclarecimento, detalhamos abaixo o extrato do Balanço da AÇOMINAS no tocante ao cálculo do dividendo bem como quadro informando a transformação em UFIR do valor a ser pago.

A cotação diária da UFIR é fornecida nos jornais de forma geral e no Sistema DIGA. Basta multiplicar o valor de 671,365 UFIR's pelo valor diário da mesma, que será encontrado o valor em cruzeiros reais.

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social, totalmente integralizado, é dividido em 212.980.484.419 ações, sendo 212.801.406.824 ações ordinárias e 179.077.595 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, representando um montante de CRS 17.550.924.

Incluído no saldo de capital social integralizado, encontram-se CRS 748.420.044 relativos à correção monetária do capital pela legislação societária, a ser incorporado ao capital social na Assembléia Geral Ordinária que aprovar o balanço patrimonial anexo. As ações preferenciais gozam dos mesmos direitos das ordinárias, exceto o de voto, e conferem, ainda, a seu titular, prioridade na distribuição de dividendos mínimos, não cumulativos, de 5% sobre o valor da parcela que estas ações representam no capital social e no reembolso do capital. O Estatuto também assegura um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado em conformidade com a lei das sociedades por ações.

## O DIVIDENDO RELATIVO AO ANO DE 1993 É CALCULADO COMO SEGUE:

	CRS
Lucro líquido pela Legislação Societária	14.555.535
Reserva legal	( 727.777)
Lucro líquido base para distribuição	13.827.758
Dividendos propostos - 25%	3.456.940
Dividendos propostos por lote de mil ações do capital social no final do exercício	16.23

Os dividendos propostos serão pagos em quatro parcelas, com correção monetária com base na UFIR, a partir da data do balanço até o segundo dia anterior ao estabelecido para início do pagamento de cada parcela.

	TOTAL /	UNITÁRIO
Valor unitário	CRS 16,23 / 1000	CRS 16,23 / 1000
Quantidade ações	42.568.281,364	8.060,658
Valor total (31/12/93)	CRS 690.753.366,54	CRS 130.824,48
UFIR EM 31/12/93	185,12	185,12
Quantidade bruta de UFIR	3.731.381,63	786,70
(-) 5% p/fundo de reserva	(186.569,082)	(35,335)
Quantidade líquida de UFIR	3.544.812,548	(671,365)

## DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

Período de 28/02/94 a 31/03/94

Estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras ainda sem os reflexos do custo das transferências das ações do associado para o CEA, uma vez que o pagamento ocorreu no mês de abril/94

## RECEITA

- 1) Saldo anterior referente às disponibilidades financeiras em 28/02/94 CRS 5.059.507.067,50
- 2) Contribuições e doações referente a reversão

dos honorários dos dois conselheiros relativos a segunda parcela de 02/94, primeira parcela de 03/94 e adiantamento 13º salário	CRS	3.037.603,15
2) Rendimento sobre aplicações durante o período (posição em 31/03/94)	CRS	2.331.049.509,88
3) Valor recebido conf. Acordo de Acionista para pagamento das parcelas de seguro do mês de jan/94 e fev/94	CRS	11.801.674,30
<b>Total Receita (A)</b>	CRS	7.405.395.854,83
<b>DESPESA</b>		
1) Pagamento relativo a parcela de seguro do mês de fev/94 e mar/94	CRS	11.801.674,30
2) Pagamento da taxa de administração Banco Omega referente ao mês de jan/94	CRS	277.673,54
<b>Total das despesas (B)</b>	CRS	12.079.347,84
<b>Saldo Final em 31/03/94 (A - B)</b>	CRS	7.393.316.506,99

#### VALOR DAS COTAS DO CEA EM 31/03/94

O valor abaixo demonstrado constará no contra-cheque relativo ao mês de Abr/94.

1) Cada associado possui 8.060.658 cotas equivalente ao mesmo número de ações por ele adquiridas.

#### 2) Fórmula

Patrimônio do Condomínio do CEA (P) = (QxPUxIGP-MxJ) + D onde:

Q = Quantidade de Ações do Condomínio do CEA = 42.560.281.364

PU = Preço Unitário da Ação em 04/10/93

onde (CRS211,50 + CRS63,45) : 2) : 1000 = CRS0,137475

IGPM = Variação acumulada do IGP-M de 04/10 a 31/03/94 = 597,902801%

onde out = 27 dias de 35,04% = 29,9058%

nov = 36,15%

dez = 38,32%

jan = 39,07%

fev = 40,78%

mar = 45,71%

J = Juros de 8,5% ao ano = Raiz 360 de 1,085 elevado aos dias decorridos (04/10 a 31/03/94) 0,04116134787 ou 4,116134787%

D = Disponibilidade Financeira = CRS 7.393.316.506,99

onde patrimônio = CRS49.908.219.949,19

3) Valor Total da cota =  $\frac{\text{Patrimônio}}{\text{Nº de cotas}} = \frac{\text{CRS}49.908.219.949,19}{5.269} = \text{CRS}9.472.047,81$

4) Valor unitário da cota =  $\frac{\text{Valor total da cota}}{\text{Nº cota p/associado}} = \frac{\text{CRS}9.472.047,81}{8.060.658} = \text{CRS}1,175096$

#### RESUMO

Número e cotas por associado	8.060.658
(x) Valor unitário da cota em 31/03/94	CRS1,175096
(=) Valor das cotas em 31/03/94	CRS9.472.047,81

#### Saldo devedor do BDMG

O saldo devedor no BDMG é apurado conforme discriminação no contrato cuja transcrição está no DIGA. Desta forma temos:

Valor financiado = 95% das ações em 04/10/93	CRS5.558.425.946,00
(x) Variação do IGP-M de out/93 a mar/94	597,902801%
Valor financiado reajustado até 31/03/94	CRS38.792.410.368,60
(=) Valor do saldo devedor total s/juros	CRS38.792.410.368,60
(:) Número de associados do CEA	5.269
(=) Saldo devedor p/associado em 31/03/94	CRS 7.362.385,72

Eventuais ajustes poderão ser efetuados após recebimento dos cálculos elaborados pelo BDMG

#### VALORIZAÇÃO DAS COTAS

O CEA apresenta abaixo o quadro comparativo da evolução percentual das cotas do CEA em relação aos principais indicadores no período de 04/10/93 a 31/03/94.

DESCRIÇÃO	ACUMULADO até 31/03/94
Cotas CEA	754,7708%
IGP-M	597,9028%
TR mensal (pro-rateada)	585,5041%
Dólar comercial	591,6398%
Poupança (mensal)	605,8582%

Fonte: Estado de São Paulo

#### TRANSFERÊNCIAS DE COTAS

Foram processadas 96 transferências de cotas para o CEA representando um acréscimo de 146.863,38 cotas para cada associado (8.060.658 x 96 ÷ 5.269)

Entretanto, para não alterar a estrutura do nosso sistema de controle estas cotas serão detalhadas separadamente na demonstração do valor das cotas, valorizadas e incorporadas ao patrimônio total, sendo o patrimônio apurado, devido pelos cotistas remanescentes.

Cabe lembrar também que foram transferidas proporcionalmente as obrigações do financiamento junto ao BDMG. Tais dados serão apresentados no relatório do mês de abril/94 inclusive os custos da transferência.

Quanto aos associados que propuseram a transferência para outros associados (em número de 12), informamos que o processo ainda não foi aprovado pois encontra-se em análise junto ao BDMG. O banco já informou que dentre os pontos críticos estão: o comprometimento da renda do comprador, a acumulação de mais de um financiamento por pessoa e outros cujo detalhe daremos tão logo obtemos a resposta daquela instituição.

Estamos porém em constante contato com o banco para obtermos uma decisão formal para o processo restante.